

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

LEIDLAINÉ APARECIDA SANTOS

**O BALANÇO PATRIMONIAL COMO FONTE DE
INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA ANÁLISE
FINANCEIRA**

**PATOS DE MINAS
2016**

LEIDLAINÉ APARECIDA SANTOS

**O BALANÇO PATRIMONIAL COMO FONTE DE
INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA ANÁLISE
FINANCEIRA**

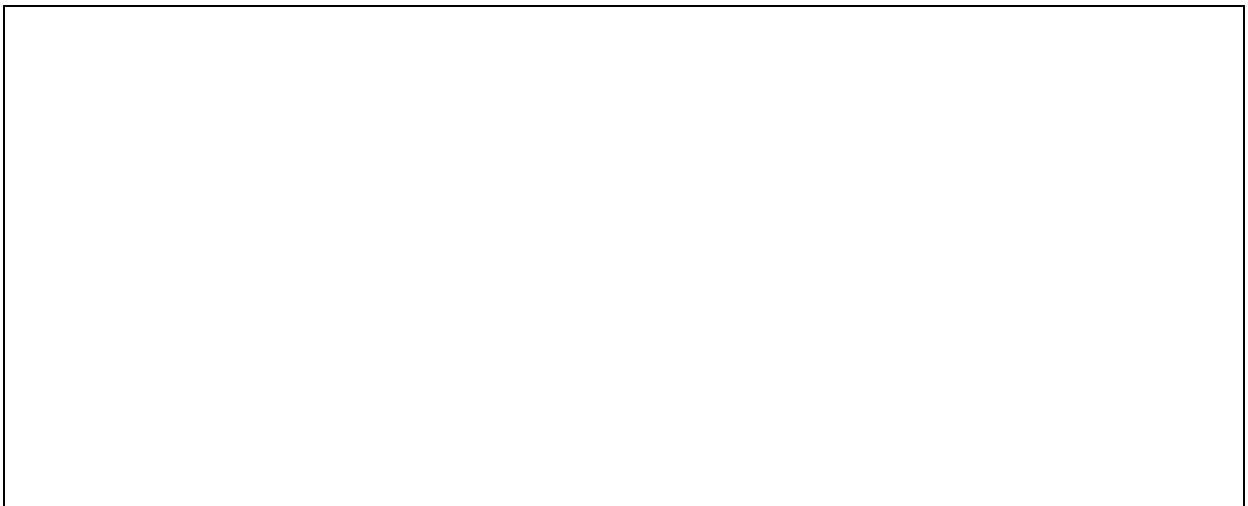
Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Administração e obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Esp. André Augusto Locatelli

**PATOS DE MINAS
2016**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Curso Bacharelado em Administração

Catlogação na fonte – Biblioteca Central da Faculdade Patos de Minas



LEIDILAINE APARECIDA SANTOS

**O BALANÇO PATRIMONIAL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO
CONTÁBIL PARA ANÁLISE FINANCEIRA**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Administração, composta em
29 de novembro de 2016.

Orientador: Prof. Esp. André Augusto Locatelli
Faculdade Patos de Minas - FPM

Examinador 1: Prof. Esp. José Humberto M. Camêlo
Faculdade Patos de Minas – FPM

Examinador 2: Me. David Fernando Ramos
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS

DEDICO este trabalho a todos aqueles que me incentivaram e me apoiaram no decorrer desse curso.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que sempre me guiou permitindo que eu chegasse ao final dessa jornada.

À minha família, pelo apoio e compreensão em todas as horas.

A todos os amigos e companheiros de jornada que vou sempre levar em meu coração.

Ao meu orientador André Augusto Locatelli, pelos excelentes ensinamentos.

Enfim, agradeço a todos os professores e funcionários da Faculdade Patos de Minas que me ajudaram nessa formação.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”

Charles Chaplin

O BALANÇO PATRIMONIAL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA ANÁLISE FINANCEIRA

BALANCE SHEET AS ACCOUNTING INFORMATION SOURCE FOR FINANCIAL ANALYSIS

Leidilaine Aparecida Santos

André Augusto Locatelli

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, com o objetivo de demonstrar a importância da correta elaboração do Balanço Patrimonial. E também mostra as mudanças no Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido com as alterações legais sobre a na estrutura do Balanço Patrimonial, pois, as informações obtidas nele garantem conhecimento e controle das atividades financeiras da empresa. Com o Balanço Patrimonial é possível detectar os pontos críticos e permitir, de imediato, apresentar um esboço das prioridades traçando estratégias para o futuro.

Palavras-chave: Leis. Financeira. Balanço Patrimonial.

ABSTRACT

This is a descriptive literature, in order to demonstrate the importance of proper preparation of the balance sheet. It also shows the changes in Assets, Liabilities and Shareholders' Equity with the legal change on the structure of the balance sheet, because the information obtained it guarantee knowledge and control of the financial activities of the company. With the Balance Sheet it is possible to detect hot spots and permits, immediately present an outline of priorities outlining strategies for the future.

Keywords: Laws. Financial. Balance Sheet.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço da globalização na economia, é muito importante a empresa ter um controle sob sua situação financeira. Uma importante ferramenta que ajuda as empresas de todos os portes e ramos de atuação é o Balanço Patrimonial, pois as informações obtidas por meio desse demonstrativo contábil garantem um maior conhecimento e controle das atividades administrativas.

Além disso, por ser um instrumento de análise financeira, é possível detectar através do Balanço Patrimonial os pontos críticos e permitir, de imediato, a apresentação de um esboço das prioridades traçando estratégias para o futuro.

Nesse sentido, o Balanço Patrimonial não é realizado apenas como apoio à administração, mas também como uma prestação de contas para com investidores, autoridades fiscais e financiadores de patrimônio. Ao mesmo tempo, ele faz parte de um conjunto de relatórios que compõem as demonstrações contábeis de uma entidade e são exigidas pela atual legislação brasileira.

O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância do Balanço Patrimonial para as empresas, especificando qual é a sua utilização e como é primordial a sua elaboração correta, incluindo todos os ativos e passivos que as empresas possuem, para atender às legislações e, principalmente, auxiliar na tomada de decisões na Administração Financeira.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por ter sido pesquisada em livros, artigos, internet e descritiva, por descrever a utilização do Balanço Patrimonial nas empresas.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Balanço Patrimonial

De acordo com Hoji (2007), “o Balanço Patrimonial demonstra a situação estática da empresa em determinado momento”. Os autores Lucídbus e Marion

(2009) acrescentam que, normalmente, ele é realizado no fim do ano ou de um período prefixado. Assim, Bruni (2010) afirma que ele “é estático e representa um instante da situação patrimonial.”

Segundo Bruni (op. cit.), o objetivo principal da elaboração do Balanço Patrimonial é a busca pelo equilíbrio entre ambas as partes do mesmo, controlando da melhor forma possível os acontecimentos diários da organização para obter um resultado satisfatório ao final do processo.

O Balanço Patrimonial é composto pelo ativo, passivo e patrimônio líquido.

Quadro 1: Estrutura do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	
Lado Esquerdo	Lado Direito
Ativo	Passivo Patrimônio Líquido

Fonte: Bruni (2010)

Conforme demonstrado no quadro 1, do lado esquerdo fica o Ativo, e do lado direito fica o Passivo e o Patrimônio Líquido.

2.2 Classificação Das Contas

Saber a correta classificação das contas do Balanço Patrimonial é de fundamental importância para possibilitar uma análise correta da situação financeira da empresa.

Nos últimos anos a estrutura do Balanço Patrimonial vem sofrendo várias alterações. Por isso, é necessário que o gestor financeiro saiba dessas diversas leis e de suas alterações. As leis são as seguintes:

- Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007;
- Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.

2.3 A Estrutura Do Balanço Patrimonial De Acordo Com A Lei 6.404/76

Os Balanços Patrimoniais encerrados antes de 2007 obedecem à Lei 6.404/76.

Com a Lei 6.404/76 o Ativo era dividido em Ativo Circulante, Realizável a Longo Prazo e Ativo Permanente. O Passivo dividia-se em Passivo Circulante, Passivo Exigível a Longo Prazo e Resultados de Exercícios Futuros. Já o Patrimônio Líquido dividia-se em Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Reavaliação, Reservas de Lucros e Lucros e Prejuízos Acumulados.

Quadro 2: Composição do Balanço Patrimonial de acordo com a Lei 6.404/76

Balanço Patrimonial	
Ativo	Passivo
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Realizável a Longo Prazo	Passivo Exigível a Longo Prazo
Ativo Permanente	Resultados de Exercícios Futuros
	Patrimônio Líquido
	Capital Social
	Reservas de Capital
	Reservas de Reavaliação
	Lucros acumulados
	Prejuízos Acumulados
Total do Ativo	Total do Passivo + Patrimônio Líquido

Fonte: Brasil (1976)

2.4 A Estrutura Do Balanço De Acordo Com As Leis 11.638/07 E 11.941/09

Com a aprovação da Lei 11.638/07 e, posteriormente com a Lei 11.941/09 a estrutura do Balanço Patrimonial sofreu alterações relevantes.

O Ativo passou a ser dividido apenas em Ativo Circulante e Ativo não circulante, o Passivo a ser dividido em Passivo Circulante e Passivo não circulante e o Patrimônio Líquido dividido em Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados.

Quadro 3: Composição do Balanço Patrimonial de acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09

Balanço Patrimonial	
Ativo	Passivo
Circulante	Circulante
Não Circulante	Não Circulante
•Realizável a Longo Prazo	•Exigível a Longo Prazo
•Investimentos	Patrimônio Líquido
•Imobilizado	Capital Social
•Intangível	Reservas de Capital
	Ajustes de Avaliação Patrimonial
	Reservas de Lucros
	Ações em Tesouraria
	Prejuízos Acumulados
Total do Ativo	Total de Passivo + Patrimônio Líquido

Fonte: Augusto (2014)

2.4.1 Ativo

“O ativo é onde estão reunidas todas as contas que representam aplicações de recursos em bens e direitos a receber na data do balanço”(MEGLIORINI; VALLIM, 2009), ou seja, de acordo Marion (2007) ele “é o conjunto de bens e direitos de propriedade da empresa”. Ele é dividido em Ativo Circulante e Ativo não circulante.

O Ativo está disposto em grupos de contas homogêneas ou de mesmas características. Os itens do Ativo são agrupados de acordo com a sua liquidez, isto é, de acordo com a rapidez que podem ser convertidos em dinheiro. (IUDÍCIBUS; MARION, 2009).

O quadro 4 mostra a estrutura do ativo:

Quadro 4: Estrutura do ativo de uma empresa

Ativo
Ativo Circulante
•Caixa
•Bancos
•Duplicatas a receber

(-) duplicatas descontadas
•Estoques
•Despesas antecipadas
Ativo Não Circulante
•Ativo realizável a longo prazo
Valores a receber
•Investimentos
Participação acionária em outras empresas
•Imobilizado
Prédios
Máquinas e equipamentos
(-) Depreciação acumulada
Terrenos
•Intangível
Fundo de comércio adquirido
Carteira de cliente adquirida
Patentes adquiridas

Fonte: Marion (2007)

2.4.2 Ativo Circulante

Segundo Megliorini e Vallim (2009) “o ativo circulante é composto por contas que representam bens e direitos que, devido à sua natureza. Estão em constante circulação.” Ou seja, o ativo circulante é composto por todas as contas que possuem liquidez imediata.

As contas desse grupo são: disponibilidades, créditos, estoques, outros créditos, despesas antecipadas.

- Caixa: dinheiro disponível.
- Bancos: dinheiro depositado em conta – corrente.
- Aplicações financeiras: títulos de imediata conversão em dinheiro.
- Duplicatas a receber: vendas a prazo.
- Duplicatas descontadas: duplicatas que a empresa descontou junto à instituição bancária.
- Estoques: valor monetário dos produtos, mercadorias.
- Despesas antecipadas: pagamento antecipado de despesas referentes ao exercício seguinte.

De acordo com Gitman (2004) “os ativos circulantes são de curto prazo, ou seja, se espera que sejam convertidos em caixa no prazo máximo de um ano”.

2.4.3 Ativo Não Circulante

De acordo com Megliorini e Vallim (2009) o Ativo não circulante é onde estão as aplicações de recursos na capacidade produtiva da empresa.

As contas do Ativo não circulante são ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

- Ativo realizável a longo prazo: é constituído por contas que representam os direitos cujos vencimentos ocorrem após o término do próximo exercício social. No decorrer do tempo essas contas passam para o ativo circulante.
- Investimentos: eles são aplicações que não se destinam à manutenção da atividade da empresa. São as participações permanentes em outras sociedades.
- Imobilizado: são os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.
- Intangível: é os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade inclusive o fundo de comércio adquirido.

2.5 A Diferença Entre O Ativo Circulante E O Ativo Não Circulante

No Ativo Circulante demonstra-se os bens e valores que serão ou poderão ser transformados em disponibilidades em até 360 dias, ou ano fiscal. Agora o Ativo não circulante serão os direitos com data de recebimento após os 360 dias (SOUZA, 2014).

2.5.1 Passivo

O Passivo é a constituição das exigibilidades da empresa, ou seja, são os valores que a empresa tem a obrigação de pagar a terceiros no momento da avaliação. (IUDÍCIBUS; MARION, 2006).

O Passivo é composto por Passivo Circulante e Não Circulante. O quadro 5 mostra a estrutura do passivo.

Quadro 5: Estrutura do Passivo

Passivo
Circulante
•Fornecedores
•Financiamentos a curto prazo
•Salários e Encargos Sociais
•Dividendos e Juros sobre capital próprio
•Imposto de renda a pagar
•Imposto a Receber
•Adiantamentos de clientes
Não Circulante
•Exigível a Longo Prazo

Fonte: Iudícibus; Marion (2006)

2.5.2 Passivo Circulante

O Passivo Circulante é onde estão as obrigações da empresa que deverão ser pagas até o fim do exercício seguinte.

As contas que compõem o Passivo Circulante são:

- Duplicatas a pagar: compras efetuadas a prazo de fornecedores de matérias-primas que serão aplicadas na produção; de fornecedores de mercadorias destinadas à revenda; e de fornecedores de outros materiais e serviços.
- Impostos a pagar ou a recolher: obrigações fiscais, como taxas, contribuições, ICMS, IPI, ISS, IR e etc.
- Salários a pagar: salários de meses encerrados que serão pagos em meses seguintes.
- Encargos sociais: obrigações junto aos agentes arrecadadores, como o INSS e o FGTS.
- Outras obrigações de curto prazo: demais obrigações, como dividendos a distribuir, energia elétrica, telefone, aluguéis e etc.

- Adiantamentos de clientes: a empresa pode receber de seus clientes adiantamentos por conta de encomendas de bens ou serviços a serem produzidos ou executados.

2.5.3 *Passivo Não Circulante*

O Passivo não Circulante é as obrigações da empresa a longo prazo. As contas do Ativo não circulante que vencem após o exercício seguinte passam para o Passivo não circulante.

- Exigível a Longo Prazo: onde se encontram classificadas as contas que representam as obrigações da empresa que têm vencimento após o término do exercício seguinte. Ou seja, o início do fato se dá acima de 360 dias do fato gerador.

2.5.4 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A diferença entre Ativo e Passivo é chamada de Patrimônio Líquido e representa o capital investido pelos proprietários da empresa, através de recursos trazidos de fora da empresa, que é gerado por esta em suas operações e retidos internamente. (MATARAZZO, 2007)

Quadro 6: Fórmula do Patrimônio Líquido

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Ativo} - \text{Passivo}$$

Fonte: Matarazzo (2007)

Em outras palavras, o Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos (CPC PME, 2009). O Patrimônio Líquido são os recursos que os sócios/proprietários aplicaram nas empresas mais os resultados gerados pelo desenvolvimento das atividades. Também é considerado como Passivo, mas Passivo Não Circulante, por ser uma obrigação com os proprietários das entidades (SOARES; VIEIRA; FARIA, 2007).

No grupo do Patrimônio Líquido encontram-se o Capital Social (valores inseridos na empresa pelos próprios sócios ou acionistas), Reserva de Capital

(valores recebidos pela companhia dos sócios ou de terceiros que não passaram pela conta de resultado), Ajuste de Avaliação Patrimonial (operações onde houver ajustes de um determinado ativo ou passivo calculado a valor de mercado), Reserva de Lucros (contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros da companhia), Ações em Tesouraria (ações ou quotas adquiridas pela companhia ou sociedade limitada) e Prejuízos Acumulados (resultados acumulados obtidos, que estão à espera de absorção futura), (AUGUSTO; OLIVEIRA, 2014).

2.5.5 Capital Social

Representa os valores recebidos dos sócios e também aqueles gerados pela empresa que foram formalmente (juridicamente) incorporados ao Capital (lucros a que os sócios renunciaram e incorporaram como capital), (MARTINS; GELBCKE; SANTOS; IUDÍCIBUS, 2013).

O Capital Social abrange não só as parcelas entregues pelos acionistas como também os valores obtidos pela sociedade e que, por decisões dos proprietários, foram incorporados ao Capital Social, representando uma espécie de investimento derivado da renúncia à sua distribuição na forma de dinheiro ou de outros bens. Ou seja, na verdade, o Capital Social trata-se de uma figura mais jurídica que econômica, já que, do ponto de vista econômico, também os lucros não distribuídos, mesmo que ainda na forma de Reservas, representam uma espécie de investimento dos acionistas.

2.5.6 Reservas De Capital

São as reservas que são formadas por valores que não transitaram pela conta de Lucros e Perdas, como receitas auferidas pela empresa.

2.5.7 Reservas De Lucros

São segregações do lucro do exercício relativas a lucros apurados mas cuja realização ainda não ocorreu, ou seja, economicamente estes lucros são apurados,

mas os seus reflexos financeiros (aumentos efetivos do Ativo Circulante) somente ocorrerão no futuro.

2.5.7 Ações Em Tesouraria

Representam as ações da companhia que são adquiridas pela própria sociedade (podem ser quotas, no caso das sociedades limitadas) (MARTINS; GELBCKE; SANTOS; IUDÍCIBUS, 2013).

Essas aquisições de ações de emissão própria e sua alienação são transações de capital da companhia com seus sócios, não devendo afetar o resultado, porém não é permitido às companhias (abertas ou fechadas) adquirir suas próprias ações a não ser quando houver:

- Operações de resgate, reembolso ou amortização de ações;
- Aquisição para permanência em tesouraria ou cancelamento, desde que até o valor do saldo de lucros ou reservas (exceto legal) e sem diminuição do capital social ou recebimento dessas ações por doação;
- Aquisição para diminuição do capital (limitado às restrições legais).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou mostrar a importância do Balanço Patrimonial para as empresas de todos os portes e ramos atuação, pois ele é uma importante ferramenta de análise financeira. Com a correta elaboração, utilização e entendimento do balanço patrimonial a empresa tem um equilíbrio na sua situação financeira, podendo assim controlar da melhor forma possível os acontecimentos diários da organização obtendo assim um resultado satisfatório no final do exercício.

O analista financeiro tem que estar sempre atento ao ano do Balanço Patrimonial na hora de fazer um balanço comparativo da empresa, por causa das vigências das leis, de mudança da estrutura do Balanço Patrimonial, no qual pode ocasionar mudanças no resultado final do balanço. Com isso, o Balanço Patrimonial não é realizado apenas como apoio à administração ou à contabilidade, mas também como uma forma de prestação de contas aos acionistas, investidores. Ou seja, o Balanço Patrimonial é como se fosse um resumo das operações contábeis do exercício social da organização.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, M. F. P.; OLIVEIRA, C. R. **As modificações ocorridas no balanço patrimonial segundo a Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.** @rgumentadum. V. 6, 2014. Disponível em: <<http://www.sudamerica.edu.br/revista/?p=209>>. Acesso em 16 de dezembro de 2015

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Dispõe sobre as sociedades por ações.** Publicado em 17 de dezembro de 1976. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm>. Acesso em 26 de outubro de 2016.

BRUNI, A. L. **A análise contábil e financeira.** São Paulo: Atlas, 2010.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento técnico PME:** contabilidade para pequenas e médias empresas. Brasília, 4 dez. 2009.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Ed. Hbra, 2004.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Contabilidade comercial.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade básica.** 8. ed. 2 Reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S. **Manual de contabilidade societária.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços:** abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEGLIORINI, E; VALLIM, M. A. **Administração financeira:** uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SOARES, D. C.; VIEIRA, S. A, FARIA, S. M. **Balanço patrimonial, DRE e DFC:** demonstrações obrigatórias e a utilização administrativa. 2007. 50 f. Tese (Doutorado) – Curso de Ciências Contábeis, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Núcleo Universitário do Barreiro, Belo Horizonte, 2007. Disponível em:

<http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/sergio_1.pdf>. Acesso em: 20 de dezembro de 2015.

SOUZA, A. B. **Curso de Administração Financeira e Orçamento**. São Paulo; Atlas, 2014.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autor Orientando:

Leidilaine Aparecida Santos

Avenida: Enaura José de Souza – nº 360 – Jardim Recanto

(34) 99881 - 4424

Leidilaine_21@hotmail.com

Autor Orientador:

André Augusto Locatelli

Rua: Major Gote - nº 1901 - Centro

(34) 3818 - 2300

andreaugustolocatelli@gmail.com

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 27 de outubro de 2016

Leidilaine Aparecida Santos – autora orientanda

André Augusto Locatelli – autor orientador